

Em um mês, região registra 26 mil novos casos de Covid

Cidades têm aumento de 7% nos diagnósticos da doença nas últimas quatro semanas; médico reforça cuidados

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br
THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

As cidades do Grande ABC registraram, em um mês, aumento de 7% no número de novos casos de Covid-19, com 26.398 diagnósticos positivos entre 15 de junho até ontem, segundo dados dos boletins epidemiológicos das prefeituras.

No mesmo período, houve variação de apenas 1% na quantidade de óbitos em decorrência do coronavírus. Em números absolutos, foram 124 mortes causadas pela doença registradas na região durante as últimas quatro semanas.

Os dados não incluem as atualizações de Rio Grande da Serra, que não foram disponibilizadas pela Prefeitura no período analisado. Para São Bernardo, o levantamento contém informações



COVID. Especialista reforça necessidade de cuidados para prevenir

até o dia 5 de julho.

Desde o início da pandemia até ontem, o Grande ABC soma 393.327 casos confirmados de coronavírus

e 11.510 vítimas fatais da doença.

De acordo com José Ribamar Branco, infectologista e fundador do IBSP (Instituto

Balanco da pandemia

Ranking	Cobertura (população com 5 anos ou mais)			
	1ª	2ª	3ª	
1º	São Caetano	100,71%	96,95%	101,75%
2º	Santo André	99,83%	93,16%	67,95%
3º	Ribeirão Pires	99,70%	96,25%	64,61%
4º	São Bernardo	99,52%	93,31%	77,62%
5º	Diadema	97,31%	92,68%	60,89%
6º	Rio Grande	93,01%	84,88%	45,53%
7º	Mauá	86,34%	82,40%	74,31%
	GRANDE ABC	96,97%	91,50%	72,31%

	Mundo	Brasil	São Paulo	Grande ABC
Confirmados	557.451.685	33.005.278	5.798.700	393.327
Mortes	6.355.469	674.166	171.571	11.510
Vacinados				
1ª dose	Não disponível	178.766.999	42.252.430	2.442.990
2ª dose + Jansen	Não disponível	167.098.085	40.804.742	2.365.553
3ª dose	Não disponível	97.013.266	30.815.645	1.869.561

Fonte: Boletins epidemiológicos das prefeituras. Agosto/Edição de Arte

Brasileiro para Segurança do Paciente), o número de casos pode ser ainda maior se considerados os autotestes realizados em farmácias.

O especialista reforça que mesmo com a possibilidade de alta de novos casos, a vacinação contra o vírus impede que os quadros dos pacien-

tes infectados evoluam para situações mais graves, que necessitem de internação, por exemplo.

"A evolução para os casos graves só ocorre em quem não completou o esquema vacinal contra a Covid, com todas as doses disponíveis. Já no caso de pacientes idosos e imunossuprimidos, mesmo os que tenham recebido todas as imunizantes, em caso de contaminação, a resposta da vacina poderá não ser tão eficaz quanto em outros grupos", pontua.

O médico reforça ainda a necessidade de manter os cuidados para evitar a contaminação, principalmente do grupo citado acima. "Com o retorno das atividades presenciais, as pessoas têm voltado a se aglomerar e esquecem os cuidados. Para frear o contágio, é importante continuar utilizando máscara, manter o distanciamento físico e higienizar as mãos sempre que possível", alerta o infectologista.

VACINAÇÃO

Os municípios mantêm a imunização de moradores contra a Covid. Receberam a primeira dose 97% da população com cinco anos ou mais. Já a segunda fração foi aplicada em 91% dessa população. A adesão é menor na terceira dose, que registra 72% de imunizados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1